

ANEXO I

QUADRO DE PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO

Título do programa/projeto de extensão	Coordenador (a)	Nº de bolsas	CH* (horas)	Vigência (meses)	Requisitos	Forma de Seleção
Observatório de Educação de Vacaria	Adair Adams	1	16	7	Estar matriculado no Curso de Licenciatura em Pedagogia ou no Curso de Pós-Graduação da Educação Básica	Avaliação e currículo.
Envelhecer com Qualidade de Vida	Marcelo Maraschin de Souza	1	16	7	Estar matriculado em curso integrado a partir do segundo ano	Entrevista e currículo
ENEMática - A matemática do ENEM nas escolas	Marcelo Maraschin de Souza	2	16	7	Estar matriculado no curso integrado a partir do segundo ano	Entrevista e currículo
Construção de uma horta comunitária no pátio da Ascaser	Marcelo Boeira	1	16	7	Estar matriculado no curso técnico em agropecuária ou Bacharelado em Agronomia	Entrevista (conhecimentos relacionados ao projeto) e currículo
Da cata que educa: consolidação de um espaço de educação ambiental na Ascaser	Giselia Ferreira	2	16	7	1-Conhecimento sobre a temática do projeto (texto de referência - ANEXO VIII) (4); 2 - Disponibilidade de tempo; (4). 3 - Ser do EMI ou das licenciaturas	Entrevista e avaliação oral
LabENatu Laboratório de Educação e Natureza.	Shana Siqueira Bragaglia Machado	2	16	7	Estar matriculado no Curso de Licenciatura em Pedagogia ou no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.	Avaliação e Currículo

* CH: carga horária semanal da bolsa;

SÍNTESE DAS PROPOSTAS CONTEMPLADAS

Nome do projeto: Observatório de Educação de Vacaria

Coordenador: Adair Adams

Síntese da Proposta:

O Observatório de Educação de Vacaria é um centro de diagnóstico, pesquisa, formação e projetos que visam qualificar a educação das redes municipal e estadual de educação de e em Vacaria/RS. Esse centro se constitui de um espaço físico no Centro de Formação de Vacaria - CEMAX, para sediar as ações, uma plataforma virtual, hospedada no site do campus Vacaria,

em que estarão todas as informações sobre as escolas de Vacaria, salas de reuniões nas escolas da rede municipal de educação. Seu funcionamento será na forma de um laboratório que vai estudar o estado da educação no município, realizar diagnósticos e pensar encaminhamentos. Trata-se de um projeto que já completou um ano, na modalidade de extensão, realizado por estudantes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Ciências Biológicas e Sistemas de Informação, do campus Vacaria em parceria com docentes da rede municipal de educação e gestores da Secretaria Municipal de Educação (SMED). Todas as ações irão acontecer nas referidas escolas ou nos espaços de formação da prefeitura municipal de Educação, tanto no CEMAX quanto nos espaços da SMED. Esta ação de extensão foi demandada pela Secretaria Municipal de Educação em função dos problemas de evasão, da falta de permanência e êxito e dos baixos índices nas avaliações de larga escala. Como o campus Vacaria tem dois cursos de Licenciatura, a referida secretaria compreende que o mesmo pode colaborar nesse processo de compreensão da situação educacional e atuar em proposições de mudança junto com trabalhadores de educação de Vacaria. A principal meta é melhorar os índices de permanência e êxito, algo que se agravou nos últimos anos. Até o presente, a principal causa apontada pelos gestores é migração temporária de aproximadamente quinze mil pessoas por ano para a colheita da maçã. Essa migração é sazonal e coloca as pessoas em condições que não são favoráveis para a permanência e para qualificar os processos de aprendizagem. Outrossim, aponta-se que é preciso rever pontualmente as formas de ensinar e melhorar a infraestrutura das escolas. A hipótese deste projeto é que se trata de uma questão complexa e que é preciso muito estudo em grupo para encontrar os motivos ou razões e, a partir disso, conversar com os gestores políticos para empreender novas ações. Para isso, o projeto contará com quatro grupos de estudo, compostos por membros de todas as redes de educação de Vacaria, cada um com um tema: a) Didática; b) Permanência e Êxito; c) Espaços e tempos escolares; e) Currículo e avaliação. Os resultados desses estudos serão publicados na plataforma. Nessa perspectiva, o projeto fará ainda um levantamento de experiências exitosas que serão publicadas em livro e na plataforma do observatório. Essa ação é continuidade do projeto de extensão "Compartilhando saberes e experiências docentes", do mesmo proponente deste, que, por quatro anos, publicou mais de setenta projetos em cinco livros. Espera-se com este projeto a ampliação dos debates sobre a educação em Vacaria, ideias e ações para enfrentar os seus principais problemas e a construção de propostas que possam melhorá-la.

Nome do projeto: Envelhecer com Qualidade de Vida

Coordenador: Marcelo Maraschin de Souza

Síntese da Proposta:

No projeto viver com qualidade de vida e autonomia as atividades a serem oferecidas estarão pautadas na Pedagogia Social. Segundo Caliman: [...] tem como finalidade de pesquisa a promoção de condições de bem-estar social, de convivência, de exercício de cidadania, de promoção social e desenvolvimento, de superação de condições de sofrimento e marginalidade (2009, p.59). Nessa perspectiva, por meio de processos educativos não-formais será envolvido todos os atores sociais (oficineiros, idosos, equipes administrativas) no planejamento das atividades de atualização, de conhecimento, valorização pessoal e elevação da autoestima, para a promoção da cidadania e emancipação da pessoa idosa. Nesse viés, Cortelletti e Casara (2007), enfatizam que independentemente da idade, todo sujeito aprende. A aprendizagem é um processo permanente de (re)construção e (re)apropriação, e aprender é se transformar. Significa ser capaz de utilizar as experiências vividas, os conhecimentos já adquiridos e atribuir-lhes novos significados no modo de pensar, agir e sentir, desenvolvendo novas habilidades e atitudes as quais podem levar a uma transformação pessoal, cultural e

social.

Visando o planejamento educativo e comprometimento com a pessoa idosa às ações e estratégias pedagógicas estarão contempladas as seguintes ações: dança, ginástica, jogos tradicionais e/ou culturais, passeios, palestras: direitos e deveres da pessoa idosa, doenças sexualmente transmissíveis, higiene pessoal e doméstica, doenças mentais, automedicação O projeto será desenvolvido uma tarde por semana das 13h30 às 17h no salão paroquial da Catedral Nossa Senhora da Oliveira cedido pela Mitra Diocesana de Vacaria. As atividades serão oferecidas em forma de oficinas.

Nome do projeto: ENEMática: a matemática do ENEM nas escolas

Coordenador: Marcelo Maraschin de Souza

Síntese da Proposta:

A prova do ENEM tem apresentado baixos índices de aproveitamento de matemática, muitos fatores podem influenciar estes índices negativos, dentre eles podemos destacar a não familiaridade dos alunos com questões longas e contextualizadas como às propostas pelo ENEM. Uma forma de melhorar o aprendizado de matemática e consequentemente esses índices é preparar os alunos para questões neste estilo. Este projeto tem por objetivo realizar oficinas de matemática para alunos do ensino médio de escolas públicas da região. Um dos pontos chave dessas oficinas é a utilização da plataforma ENEMática, uma plataforma online com questões e resoluções de provas do ENEM organizadas por área da matemática, dificuldade, bem como filtros de buscas com diversas funcionalidades. Essa plataforma foi criada pelo coordenador desse projeto e alunos bolsistas nos últimos dois anos através de projetos de pesquisa com fomento do IFRS. Com esse projeto de extensão, pretende-se auxiliar os alunos que muitas vezes não têm acesso ou não sabem utilizar ferramentas para a preparação de uma prova como o ENEM, e consequentemente auxiliá-los e incentivá-los a ingressar no ensino superior.

Nome do projeto: LabENatu Laboratório de Educação e Natureza

Coordenador: Shana Siqueira Bragaglia Machado

Síntese da Proposta:

O projeto de extensão LabENatu tem como objetivo, dar continuidade aos encontros, estudos, pesquisas e trocas de experiências sobre a temática “Criança e Natureza”, entre pais, professores, gestores, funcionários das Escolas de Educação Infantil do município de vacaria (RS) e estudantes do IFRS para promover a disseminação de práticas que priorizem a utilização de elementos naturais e a conexão das crianças com o meio ambiente e com os princípios de desenvolvimento sustentável. O projeto surgiu de um encontro em uma Escola de educação Infantil, onde discutia-se sobre a temática e sua importância de estudos e trocas de experiência para proporcionar as crianças a convivência com a natureza. Justifica-se pela importância da inserção das práticas que possibilitem a interação da criança com a natureza, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. Despertando a conscientização ambiental, letramento científico através da observação, questionamento, exploração e levantamento de hipóteses sobre o mundo natural. Esses encontros e trocas de experiências proporcionará aos participantes o conhecimento e os benefícios as crianças, que as práticas pedagógicas realizadas pelos professores, utilizando terra, água, areia, plantas, flores enfim todos os recursos ofertados pela natureza. A inserção dos pais no projeto é afim de naturalizar

o contato com esses recursos, pois, um dos desafios citados pelos professores é a resistência dos pais em relação a trabalhos manuais, pela sujeira e o contato direto com a grama, árvores, terra entre outros recursos. O projeto continuará incorporando conhecimentos multidisciplinares considerando aspectos da ecologia, ciências sociais, educação, cultura, psicologia da educação e outros campos relevantes. Permitindo uma compreensão mais completa das relações entre educação e natureza. A comunidade local será ativamente envolvida no projeto, desde a sua concepção até a avaliação dos resultados. Isso ajuda a garantir que o projeto atenda às necessidades reais da comunidade e promova a participação ativa dos membros locais. Espera-se com esses encontros e trocas de experiências, reforçar a conexão entre família e a escola e auxiliar professores, estudantes e comunidade escolar sobre a temática. Por fim conectar a criança com o mundo natural e ampliar a visão de conscientização ambiental, para além da Escola, abrangendo a comunidade escolar. Além dos encontros, as bolsistas realizarão observações e intervenções utilizando recursos naturais nas turmas de pré- escola nas escolas parceiras do projeto.

Nome do projeto: Construção de uma horta comunitária no pátio da Ascaser

Coordenador: Marcelo Boeira

Síntese da Proposta:

As hortas comunitárias constituem espaço privilegiado para a atuação dialógica e interativa com a comunidade, além de propiciarem a prática de elementos de uma educação ambiental crítica integrada à produção de alimentos saudáveis. Partindo desses aspectos, o presente projeto tem por objetivo a construção de uma horta comunitária junto à Associação de Catadores e Catadoras dos Campos de Cima da Serra (ASCASER), potencializando práticas de educação ambiental nas dependências da referida associação. Além dos aspectos já comentados, a prática de construção dialógica de uma horta representa uma ferramenta de ensino para os cursos relacionados à agricultura, possibilitando a aplicação do conhecimento nas práticas diárias demandadas pelas culturas vegetais e proporcionando a interação entre docentes, técnicos, estudantes e comunidade externa. Nesse sentido, a proposta consiste em planejar, construir e manter a horta para usufruto dos catadores e catadoras da associação e da comunidade do entorno. Para isso, serão seguidos quatro planos de ação: 1) pesquisa, leitura e fichamento de referencial teórico/Escolha de espécies e variedades de frutíferas e hortaliças; 2) Estudo da área, coleta e análise de solo, correção e adubação do solo, preparo do solo e produção de mudas (horta); 3) Construção de diálogo com a comunidade e oficinas de orientação para implementação e manejo; 4) Implantação da horta; 5) Condução e manejo. Desse modo, se proporcionará aos discentes e à comunidade uma experiência de extensão em consonância com as necessidades da comunidade do IFRS - Campus Vacaria.

Nome do projeto: Da cata que educa: consolidação de um espaço de educação ambiental na Ascaser

Coordenador(a): Giselia Pereira Ferreira

Síntese da Proposta:

Após realizar projeto junto à Associação dos Catadores e Catadoras Campos de Cima da Serra (ASCASER) para a produção de material audiovisual documental retratando a realidade do grupo no município de Vacaria, conduzimos, ao longo de 2024, oficinas para escolas em parceria com a Associação explorando o potencial educativo do trabalho e do conhecimento demonstrado por elas e eles no manejo dos resíduos sólidos. Fruto desse contato, elaboramos

junto à Associação a proposta de consolidação de nossa parceria para o ano de 2025, dando continuidade na realização do potencial educacional do espaço da ASCASER e do conhecimento de seus associados no contexto da Educação Ambiental. Dessa forma, o presente projeto tem por objetivo consolidar o espaço de educação ambiental permanente junto à ASCASER, oferecendo visitas guiadas, palestras e intervenções educativas junto a escolas municipais de Vacaria. Pretendemos com isso favorecer o reconhecimento do trabalho e do conhecimento dos catadores e das catadoras, proporcionar experiência educativa relevante aos estudantes da rede municipal no contexto da educação ambiental e aprofundar a possibilidade de participação e compartilhamento com nossa comunidade acadêmica para a qualificação da reflexão e da ação sobre a temática da cadeia de produção dos resíduos sólidos, mirando principalmente a mudança da relação com os catadores e catadoras.